RETIRO QUARESMAL ONLINE. 25 de fevereiro. Quarta-feira da 1ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 25 DE FEVEREIRO – QUARTA-FEIRA

“... porque se converteram com a pregação de Jonas”

(Lc 11,32)

Leituras: Jn 3,1-10; Sl 50; Lc 11,29-32.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Que o Senhor conceda sua graça para esvaziar minha ‘casa’

interior dos apegos, ídolos, vaidades... e assim

poder viver o seguimento de seu Filho

Com mais inspiração.

INTRODUÇÃO

- Conversão não é simplesmente mudança de hábitos, mas significa retornar à nossa “casa interior” e verificar quem comanda nossa vida.

- Conversão é troca de Senhor. Quem é o Senhor de nossa vida? Nosso ego inflado? Os ídolos? Os falsos senhores? Ou o Senhor verdadeiro? ...

- Conversão implica abrir espaços e tempos para dar maior sentido à nossa própria vida, para nos perguntar sobre o que há de boa-nova na nossa vida, para examinar qual é o lugar que é dado a Deus em nossos corações.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO Lucas 11,29-32

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Crie um ambiente interno e externo para facilitar a entrada em sua “casa interior”, lugar de oração e de intimidade com aquele que habita em tudo e em todos.

- Veja o lugar mais de acordo, recorde a história a ser rezada, sua vida colocada nas mãos de Deus...

- Leia o Evangelho e as indicações propostas, buscando entrar no mistério do apelo de Jesus à conversão...

- O tempo quaresmal nos desperta para uma contínua conversão.

- A conversão não é um esforço voluntarista, nem um acúmulo de propósitos que precisamos atingir.
- É Deus que, infatigável, continua “trabalhando” em cada um de nós.
- “Meu Pai continua a trabalhar até agora, por isso eu também trabalho” (Jo 5,17).

- A conversão consiste em “dar um giro” em nossa vida. Para isso é preciso um eixo sobre o qual realizar o giro.

- Não podemos achar que sejamos nós mesmos o eixo de nossa existência.

- O Evangelho nos recorda que o eixo da nossa vida é o Deus de Jesus. Ele é o centro de nossa vida.

- No percurso do seguimento de Jesus, somos continuamente mobilizados a fazer grandes giros, em torno ao eixo da misericórdia e bondade de Deus.

- A graça de Deus nos move a uma “vida em conversão”.

- A “vida de conversão” pede um romper com os antigos e atrofiados modos de ser e viver, ou seja, um entrar em sintonia com aquela presença que expande a nossa vida para além de nossos estreitos modos de viver, tanto na perspectiva pessoal, quanto comunitária.

- Viver em contínua conversão nos faz ter acesso ás profundidades desconhecidas do nosso ser, destrava nossa vida e libera em nós as melhores possibilidades, riquezas, capacidades, intuições...

- Ao mesmo tempo, nos ajuda a descobrir nossa certeza mais verdadeira de pessoas amadas, únicas, sagradas, responsáveis.
- Tal deslocamento expande nossa vida e nos faz sensíveis e capazes de escutar os acontecimentos, alimentar uma atenção contemplativa frente à realidade que nos cerca, respondendo a seus apelos e tomando decisões mais maduras e segundo o Evangelho.

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Diante de Deus, autor de toda transformação interior, traga à tona aspectos de sua vida que precisam passar por uma profunda conversão: relação com os outros, com o próprio Deus, consigo mesmo, com a criação...

- Entre em diálogo profundo com aquele que é o Senhor do próprio coração.

- Lembre-se que toda conversão começa pela "troca" de Senhor na vida. Quem comanda o seu coração?

Oração

Pai santo, justo e misericordioso,

que nunca Te cansas de me chamar à conversão,

para que eu possa experimentar a alegria

da comunhão Contigo,

perdoa-me se teimo em não me abrir ao teu apelo.

Perdoa-me se hesito em abandonar-me a Ti,

pedindo sinais extraordinários e garantias seguras,

a Ti que, para me salvar, perdeste tudo na cruz.

Purifica-me, purifica o meu medo,

a minha mesquinhez, a dureza do meu coração.

Infunde em mim o teu Espírito,

que me faça ver a medida infinita da tua misericórdia,

a profundidade insondável da tua sabedoria.

Então, alegre e sereno, caminharei

ao teu encontro, na caridade.

Amém.

Para refletir: Reconheço que Jesus é o sinal que o Pai enviou a toda humanidade? Tenho

vivido, com frutos, o seguimento de Jesus, como discípulo missionário? A conversão tem sido para mim uma meta cotidiana? Quem comanda o meu coração? ...

3. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Jesus recusa um sinal que satisfaça a curiosidade e a sede do maravilhoso e, na sua resposta, deixa intuir a sua verdadeira identidade: “aqui está quem é maior do que Jonas” (v. 32).

- É ele o Sinal que Deus lhes envia. É Ele o Messias desejado, mas não reconhecido, porque se apresenta de modo diferente àquele que Israel esperava.

- “Para esta geração (v. 31), o Filho do homem é um apelo à conversão, tal como Jonas o foi para os ninivitas.

- Como o profeta, Jesus não oferece sinais espetaculares, mas simplesmente a Palavra e a misericórdia de Deus.
- A referência a Nínive a à rainha de Sabá sublinha a universalidade do chamamento à salvação.

- Enquanto alguns povos pagãos souberam escutar os enviados de Deus e se converteram, a geração a quem Jesus se dirige, não O escuta, permanece na cegueira e na dureza de coração.

- Ela será condenada pelos ninivitas e pela rainha de Sabá, no dia do juízo (v. 31ss), porque não soube reconhecer a Cristo, nas humildes aparências de Jesus de Nazaré.

- Os apelos à conversão se repetem durante este tempo da Quaresma. Devemos escutá-los e acolhê-los deixando-nos tocar e iluminar pela Palavra.

- Jonas dirigiu esse apelo aos ninivitas.
- A nós é o próprio Jesus, bem “maior do que Jonas” que o dirige.
- Por isso, devemos perguntar-nos se já começámos a converter-nos, a lutar decididamente contra o mal que está em nós e fora de nós, no nosso mundo, com as armas da oração e do sacrifício.
- Não podemos estar à espera de uma graça “barata” e “e de efeito fácil”, ou estar à espera de confirmações extraordinárias, de milagres ou de sinais convincentes.

- Rezemos mais. Será a oração a dar-nos maior disponibilidade para acolher o dom da misericórdia, que o Pai nos faz em Jesus Cristo, morto e ressuscitado, a dar-nos maior disponibilidade para nos tornarmos, nós mesmos, dom para Deus e dom para os irmãos e irmãs.

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal...

- Renove os seus propósitos de viver, por este tempo, o empenho em buscar a conversão pessoal e comunitária, através da oração e do sacrifício...

- Veja os apelos, as inspirações e moções que o Senhor despertou em seu coração, neste dia...

- Reze a oração da CF-2026:

Deus, nosso Pai,

em Jesus, vosso Filho,

viestes morar entre nós

e nos ensinastes o valor da dignidade humana.

Nós vos agradecemos por todas as pessoas

e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo,

se empenham em prol da moradia digna para todos.

Nós vos suplicamos:

dai-nos a graça da conversão,

para ajudarmos a construir uma sociedade

mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho

para todas as pessoas,

a fim de, um dia, habitarmos, convosco,

a casa do céu.

Amém.

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Convertei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1, 15b).

Pe. Marcelo Moreira Santiago